

Roma, 5-12-61.

Caro Senwulo Esmeraldo,

Recebi sua carta de fins de Novembro. Falei com o Embaixador, que me confirmou interessar-se pela Exposição; poderá a mesma ser feita depois das festas. Como V. me diz que vai ao Brasil, fico sem saber quando poderá ser. Sendo assim, escreva-me quando voltar, ou então, se quiser, diretamente ao Embaixador ou à Sta. Regina Castello Branco, adido cultural. (Meu pôto é professor na Universidade). Quanto ao catálogo, não me proponho escrever porque não conheço nada de - e sobre - gravuras populares do Nordeste. Penso que o prefácio escrito por V., passado para o italiano, poderá perfeitamente servir. Que venha assinado ou não por V. - isto é da sua decisão.

Tomei conhecimento do que me diz a respeito do projeto de ilustração do meu poema, e estou de acordo em esperar sua volta.

Madame Esmeraldo veio gentilmente visitá-lo; achamo-la muito simpática, com aquele bom-senso e equilíbrio tão característico das francesas. Só lamentamos que ela dispusesse de pouco tempo e não pudesse voltar aqui em casa, como desejariamos. Mandamos-lhe nossas cordialíssimas lembranças.

Fico então esperando sua notícia quando voltar do Brasil.

Com os votos de boa viagem, aceto um grande abraço.

Murilo Mendonça